



Vivemos num País adormecido por uma terra fértil, clima ameno e população nativa indolente. Embalado em sono profundo pela assim chamada alternância democrática em que tanto um como outro partido fazem parte do problema e não da solução.

São eles que vão “alternando”, distribuindo á vez os dividendos dessa mesma alternância pelas suas principais figuras do género “muda aos quatro”e acaba aos quantos? É o mal de ser um País onde se fazem revoluções com flores...a impunidade é um dado histórico e adquirido!

E neste contexto, sabendo que a gamela vai rodando de maneira a todos poderem comer, o futebol e os Clubes Portugueses não se afastam muito do conceito.

A promiscuidade entre políticos e dirigentes de futebol existe e vai continuar a existir, não nos conseguimos livrar desta realidade medíocre porque o futebol confere projecção mediática á política, sendo que o contrário também é verdade.

O desporto em Portugal será sempre um reflexo da sociedade que o compõe.

Assim nestes tempos de Natal ficámos a saber que para alem das modalidades “á vez” também existe a modalidade “pacote”, em que se associam o melhor de 2 mundos ficámos a saber que o Conselheiro Leonino Jorge Coelho fez uma perninha com Dias Loureiro na Valor Alternativo, accionistas de um fundo financiado por fraude ao IVA.

E já que se está a falar em Dias Loureiro é altura de desenterrar mais alguns cadáveres, e perguntar porque é que o ex-presidente José Roquette foi embrulhado por Loureiro no negócio da venda da sua Plêiade a este último?

Porque é que José Roquette teve de entregar valores superiores para evitar atritos? Ainda resquícios do caso TOTTA? Provavelmente terá sido por isso que se teve de desfazer das suas acções da SAD.

Pelo meio o Conselheiro Leonino Isaltino Morais, que foi investigado por ter um sobrinho taxista na Suíça, tendo chegado a ser ministro do ordenamento (ahahahah!)

Vai agora a julgamento.

Durante o mandato do ex-presidente e Conselheiro Leonino por inerência - Santana Lopes, o mesmo que favoreceu descaradamente o slbenfica em troca do votinho nas eleições para CML, sendo o Sporting Clube de Portugal remetido ao mais olímpico desprezo, sob o prisma de uma pretensa equidade que nunca existiu.

Continuando na CML temo o conselheiro Fontão de Carvalho casado com a filha de Alves Ribeiro, o construtor do estádio do SCP, tendo sido de 1983 a 1997 “partner” na BDO de

Ernesto Ferreira da Silva e sócio de Barroso, Dias, Caseirão & Associados que foram SÓ quem auditou as contas nestes anos de corja roquetista. Coitado do Fontão teve azar e um esquema já antigo com a EPUL veio á tona.

Continuando sem sair da câmara eis que surge Carmona Rodrigues implicado no escândalo Braga parques vereador na altura em que o já citado conselheiro Santana Lopes era o presidente da Câmara. Carmona Rodrigues apesar do escândalo BragaParques lhe ter rebentado nas mãos ainda novamente uma candidatura e desta vez com os apoios do conselheiro Moniz Pereira, do conselheiro Fontão de Carvalho e do antigo andebolista do Sporting Pedro Feist, que integravam a sua lista. Apesar de todo o Sportinguismo apregoado não conseguiu resolver a aprovação dos terrenos do Sporting com a mesma celeridade com que Santana tinha despachado os do benfica.

A outro nível, o autodenominado sportinguista Valentim Loureiro (sem comentários), e o grande e único Armando Vara que tendo sido no passado administrador do benfica, disso não se esqueceu quando foi chamado ao governo, deu a sua ajudinha de modo a que o benfica pudesse concretizar o seu centro de estágios.

Temos depois o ex-futuro presidente do Concelho Fiscal do SCP, José Espírito Santo Ricciardi, que a par de Ricardo Salgado fazem parte da direcção de um banco, que é credor do Sporting, o mesmo banco que patrocina porto, benfica e conseguiu enganar 400 mil adeptos da selecção com um cartão de crédito. Ah! E tal é a selecção...

Esquema simultaneamente ensaiado e colocado em prática com o cartão 3G, á custa destas brincadeiras temos hoje um cartão que diz atrás em letras pequeninas – “ESTE CARTÃO É PROPRIEDADE DO bes”?!?!?!?!?

Estes amigos entraram no Sporting pela mão de Roquette que por alturas do 25 de Abril se exilou em Espanha com Ricardo Salgado, tendo ajudado este último a recuperar o controlo do BES novamente para a família em 1992.

Foi já neste ano em que os actuais dirigentes do Sporting Clube de Portugal venderam a sua base de dados dos seus sócios a um credor, sob a desculpa de uma campanha de aumento de militantes. Os Sportinguistas não são parvos e poucos deram a sua aprovação a mais esta sevícia lançada por um credor com a cumplicidade da direcção, que supostamente deveria zelar pelos interesses do Clube e dos sócios.

Tiveram azar pois através da operação Furacão foram obrigados a sair da sombra, apanharam com os estilhaços dos escândalos das contas do Pinochet (BES de Miami), das acções da SAD do benfica, o caso Angolagate (Diamantes & Eduardo dos Santos) e escândalo do Mensalão, mas já não foram a tempo de evitar o despoletar do Caso Portucale, em que foi envolvido Luís Nobre Guedes - o irmão do actual administrador do Sporting Clube de Portugal José Nobre Guedes aquele simpático Sr. que a meio dos seus sessentas descobriu o caminho da militância preconizada e ambicionada pelo presidente, exibindo envergonhadamente o seu 1 voto numa das últimas AG's do Clube. Considerado dirigente do ano em 2007 nos prémios Stromp.

Deve ser só impressão mas a gamela vai rodando e os nomes pouco se alteram, tudo isto não passará de uma grande coincidência cósmica?

Ou esta cambada de dirigentes e conselheiros é tudo malta que se vende por 2 copos de tinto?

Estamos a 31 de Dezembro de 2008 e seria um artigo incompleto se não fizéssemos o lançamento para o ano que aí vem de 2009.

O ano já está a acabar mal para o Sporting que se viu multado pela CMVM em 60 mil euros num processo em relação á difusão de informação ao mercado.

Para quem é que vão agora as culpas: para o petróleo abaixo dos 40 dólares, para a ofensiva Israelita na Palestina ou para a queda das taxas de juro?

Soares Franco numa hábil cambalhota fez lembrar aqueles espectáculos de marionetas que havia antigamente – os Robertos, afinal ele tinha falado enquanto presidente do Clube e não da SAD. Huum? Dr Jekil & Mr Hide mal resolvido? Ajudaria a explicar muita coisa...

Assim os nossos prognósticos são para que o poder político dê uma mãozinha ao poder económico, uma vez que até há bem pouco tempo sucedeu precisamente o inverso. Vamos TODOS continuar a pagar os BPP's, os BPN's os BCP's e BES deste País.

Baseados nas broncas palavras de João Tallone, que apesar de tudo, é um homem da bolsa com a capacidade de conseguir cheirar uma oportunidade ou uma ameaça com muita antecedência, só nos resta desejar, tal como os nossos consócios da Última Roulote:

Merry Crisis and Happy New Fear!

1906

*In Luta & Resiste <http://resistencia06.blogspot.com>*